

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CENTRO DE PESQUISAS E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAIS E DE
EXECUÇÃO ESPECIALIZADA

DIVISÃO DE ORIENTAÇÃO -- SERVIÇO DE ENSINO
EQUIPE DE DIDÁTICA GERAL

CÍRCULOS DE ESTUDO

Aretê Saldanha Vargas

1. DEFINIÇÃO:

É uma forma de discussão num grupo de 10 alunos, no máximo e que consiste em examinar por todos os ângulos uma questão proposta.

É dirigida por um líder ou animador, que expõe o tema de modo a suscitar a curiosidade dos membros do Círculo e, depois, entrega-o aos debatedores para estudo.

Dá oportunidade a que todos participem, com liberdade e no mesmo pé de igualdade, em torno das mesmas dificuldades, // refletindo, oferecendo idéias ou sugerindo soluções.

É uma técnica baseada na crítica, na compreensão e na cooperação intelectual.

2. FINALIDADES:

O círculo de estudo pode ser aplicado tendo em vista / diversas finalidades como, por exemplo:

- a) desenvolver habilidades de pensar reflexivamente argumentar e comunicar;
- b) estudar uma unidade nova, isto é, adquirir conhecimento;
- c) ampliar conhecimentos;
- d) aproveitar ocorrências ocasionais e de grande interesse para a classe;
- e) dirimir dúvidas com relação a assuntos já estudados
- f) realizar trabalho de integração e fixação da aprendizagem.

3. CARACTERÍSTICAS:

Todos os alunos, em uma discussão em círculo de estudo participam em torno de um mesmo tema, trazendo, cada um, a sua experiência e as suas reflexões, para seu melhor esclarecimento criticando logicamente os argumentos dos colegas, quando fôr o caso. Daí a necessidade de que todos os participantes estudem / individualmente, o assunto, para que haja participação consciente e construtiva.

Pode-se entregar a um advogado do diabo a exposição das limitações do tema, texto ou problemas em estudo.

Utiliza-se também a técnica do eco, que consiste na repetição pelo líder de frases significativas pronunciadas na discussão, para intensificar a reflexão. Esse processo produz envolvimento dos participantes (assembléia) num sentido de adesão às soluções mais adequadas.

4. CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO:

Para que a discussão seja sistematizada, deve-se seguir uma ordem de pensamento, em que se sucedem fases distintas e interligadas.

Por exemplo:

- a) definição e limitação (contensão) do problema;
- b) análise do mesmo, com observações e apreciações do maior número possível de ângulos;
- c) hipóteses de solução ou de interpretação, com ensaios de indução, dedução ou analogia;
- d) apreciação crítica das soluções a fim de selecionar as mais válidas;
- e) verificação ou crítica mais aprofundada para, dentre as soluções válidas, encontrar as mais satisfatórias.

Outra condição indispensável à discussão é a participação interessada dos elementos do círculo. Se os participantes não se sentiram "motivados" para o tema, é sinal de que êste não os atinge diretamente ou que não foram suficientemente preparados, por isso comportam-se como simples espectadores.

PAPÉIS DO ALUNO

NO 2º MOMENTO DA REALIZAÇÃO DO CÍRCULO

1. LÍDER OU ANIMADOR

O líder precisa conhecer bem as suas funções:

- 1.1 - Fazer com que o grupo focalize a atenção nos pontos mais significativos do tema.
- 1.2 - Disciplinar a participação.
- 1.3 - Procurar estimular o círculo para que desenvolva habilidades, atitudes mais produtivas de participação.
- 1.4 - Estimular a comunicação entre os membros do círculo.
- 1.5 - Concorrer com seu exemplo para que a atmosfera do grupo seja cordial e produtiva.
- 1.6 - Sintetizar o pensamento do grupo para que o registrador-relator anote seu registro.
- 1.7 - Recorrer ao assessor (professor) para esclarecer dúvidas.

NOTA - Somente em último caso deverá o professor ocupar o papel de líder.

PARTICIPANTE:

Como participante dos trabalhos deverá:

- a) expressar dúvidas;
- b) propor conceitos;
- c) expor seu ponto de vista, dizendo o porquê e como chegou a êle;
- d) dar exemplo;
- e) relatar experiências, apresentando dados, dizendo quando, como e onde foram ~~de~~ recolhidos;
- f) argumentar ou contra-argumentar com lógica e objetividade;
- g) enriquecer as soluções aceitas com consulta a outras fontes de informação (após as sessões de círculo de estudo) fazendo registro no seu caderno de anotações.

REGISTRADOR-RELATOR

Funções:

1. Anotar, no momento, os pronunciamentos e outras formas de manifestação considerados como o melhor pelo grupo.
2. Elaborar relatórios de cada sessão, destacando os pontos fundamentais e chamando a atenção para o que tenha ficado incompleto ou insuficientemente estudado.
3. Revisar, com o grupo, as anotações de cada sessão.
4. Apresentar, no início de cada sessão, ou quando solicitado, os relatórios sobre os estudos já feitos.
5. Recolher e sistematizar todo o material documentário elaborado pelo grupo.
6. Preparar uma apresentação ordenada e de bom gosto do relato.
7. Estabelecer, com os circunistas, os requisitos a serem observados para uma apresentação que satisfaça tanto do ponto de vista documentário como estético.

NO 3º MOMENTO: o da Comunicação.

Os alunos continuaram, nesta fase de trabalho, exercendo as funções de líder e registrador-relator acrescido de mais um papel o de ouvinte.

Um dos líderes dos círculos é escolhido para coordenador da Assembléia e um dos registradores-relatores para fazer anotações no quadro.

OUVINTE DE ASSEMBLÉIA: Funções:

- a) anotar os pontos que necessitam de maiores esclarecimentos;
- b) anotar os pontos ainda discutíveis;
- c) sugerir pontos que não foram abordados pelos circulistas.

Outros tipos de comunicação podem ser improvisados pelos alunos e também pelo professor.

6. TÉCNICA

- 1º Momento - Constituição do Círculo de Estudo
 - Explicação do processamento da técnica
 - Elaboração do Plano de ação ou Discussão do Plano su- gerido pelo professor
- 2º Momento - Realização do Círculo de Estudo (reler Condições de Funcionamento)
- 3º Momento - Comunicação - que pode ser em Assembléia
- 4º Momento - Avaliação

AVALIAÇÃO: Para avaliar a participação dos alunos e a sucessiva integração dos mesmos no processo de discussão, o professor pode organizar fichas ou registros de observações ou simplesmente soli- citar um relato descritivo da atuação dos participantes e da dinâ- mica do trabalho.

OBSERVAÇÃO: O uso dos recursos audio-visuais, trechos registrados no gravador, diapositivos, vitalizam e despertam o interêsse pela discussão e mobilizam as emoções.

LIVROS CONSULTADOS:

- SCHMIDT, Maria Junqueira - "também os Pais vão à Escola". Editô- ra Agir, 1964. "O círculo de Pais" Es- cola Securária nº 16, de março de 1964.
- BONOW, Iva Waisberg. - "Manual de Trabalhos Práticos de Psicolo- gia Educacional" - São Paulo, Edit. Nacio- nal, 1966
- NÉRICI, Imídeo G. - "Metodologia do Ensino Superior", Editôra Tu- do de Cultura" S/A, São Paulo 1967.